

| Transparência

TCE-MS condena ex-prefeito de Itaporã por 'excesso de servidores comissionados'

Tucano teria autorizado gasto ultrapassando R\$ 700 mil, só ao contratar mais assessores especiais que o permitido por lei

Adriel Mattos - 16/01/2026 - 11:55



► Ouvir Notícia





Sede da Prefeitura de Itaporã. (Foto: Divulgação, PMI)

O TCE-MS (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul) condenou o ex-prefeito de Itaporã Marcos Pacco (PSDB) a pagar multa por conta de irregularidades na contratação de servidores comissionados. A atual gestão terá de revisar as medidas do tucano.

Pacco pode ter de pagar 100 **Uferms** (Unidades Fiscais de Referência de MS), índice estadual para reajustar tributos, serviços e dívidas. Em janeiro de 2026, a unidade está cotada a R\$ 52,93, o que implicaria na penalidade equivalente a R\$ 5.293.

Em inspeção das contas, o TCE encontrou 13 inconsistências. Entre elas, número de comissionados superiores de efetivos, falta de controle da jornada de trabalho e ilegalidade em pagamentos de gratificações e horas extras.

O relatório apontou 506 comissionados e 502 efetivos. “A defesa não rebateu a irregularidade, limitando-se a informar a previsão de concurso posteriormente suspenso judicialmente”, observou o relator do caso, conselheiro Marcio Monteiro.

Além disso, os auditores apontaram excesso de servidores acumulados à função de assessor especial. A legislação municipal prevê apenas 223 cargos, mas havia 368 nomeados em dezembro de 2022, o que gerou gasto de R\$ 719.488.

“A defesa limitou-se a justificar necessidade de continuidade dos serviços. Diante da violação do limite legal, a irregularidade permanece, devendo o gestor atual adequar o quantitativo aos parâmetros legais”, avaliou Monteiro.

Outras inconsistências, como pagamento de horas extras a comissionados, foram reconhecidas pelo ex-prefeito, que garantiu tê-las corrigido. Mas o conselheiro destacou que o político não



comprovou as medidas, o que obriga a administração atual a rever a situação.

Assim, além de condenar Pacco a pagar multa, o TCE deu de 30 a 180 dias para o **prefeito Tiago Carbonaro (PP)** cortar o excesso de comissionados e de assessores especiais, instituir ferramenta de controle de jornada e readequar o teto salarial e o pagamento de vantagens.

O **Jornal Midiamax** procurou tanto o ex-prefeito Marcos Pacco como o atual prefeito Tiago Carbonaro para obter posicionamento. O espaço está aberto para as manifestações.

Sabe de algo que o público precisa saber? Fala pro Midiamax!

Se você está por dentro de alguma informação que acha importante o público saber, fale com jornalistas do **Jornal Midiamax**!

E você pode ficar tranquilo, porque nós garantimos total sigilo da fonte, conforme a [Constituição Brasileira](#).

Fala Povo: O leitor pode falar direto no [WhatsApp](#) do **Jornal Midiamax** pelo número **(67) 99207-4330**. O canal de comunicação serve para os leitores falarem com os jornalistas. Se preferir, você também pode [falar com o Jornal direto no Messenger do Facebook](#).

(Revisão: Dáfini Lisboa)



Compartilhe



Notícias Relacionadas



| Transparência

Justiça publica regras para a participação de crianças no Carnaval de Corumbá